



M

### ATA Nº. 189

Aos vinte e um dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu no Salão engenheiro Coelho e Silva, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Penela. -----

Presidiu o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando dos Santos Antunes, sendo secretariado por David Fernandes Duarte (1º. Secretário) e Anabela Cristina Pereira dos Santos (2º. Secretário), esta convidada para completar a Mesa na ausência do titular.-----

**Presenças:** Estiveram presentes os senhores deputados da Assembleia Municipal: Fernando dos Santos Antunes, David Fernandes Duarte, Emídio Domingues, Anabela Faria Mendes Monteiro, Marta Sofia Coelho Ramos, Adriana Filipa Carnoto Santos, Sara Margarida Rasteiro Rodrigues Marmé, Arménio Avelar Luís, António Manuel Mendes Lopes, Olga Sofia Antunes da Silva, João da Paz Pires, e os Presidentes de Junta de Freguesia da Cumieira, do Espinhal, de Podentes e da União de freguesias de São Miguel, Santa Eufémia e Rabaçal, respetivamente: Fernando Manuel Ferreira Calado, Luís Oliveira Henriques Dias, Anabela Cristina Pereira dos Santos e Maria do Nascimento Rasteiro Marmé.

**Faltas:** Faltou o deputado Januário Pereira Antunes, que foi substituído por Nuno Diogo Mendes Lourenço, o deputado Luís Alberto Fernandes dos Reis, que foi substituído por Manuel Mendes Alegre, Hugo Miguel dos Santos Paula e Maria Fernanda Mendes Francelino Simões, que não foram substituídos.-----

**Participação dos membros da Câmara:** A Câmara Municipal fez-se representar por Luís Filipe da Silva Lourenço Matias, Presidente da Câmara.-----

**Abertura da Sessão:** O Presidente da Assembleia, **Fernando dos Santos Antunes**, fez a abertura da sessão começando por cumprimentar o Presidente da Câmara, Luís Filipe da Silva Lourenço Matias, os Deputados Municipais e público presente. -----

#### PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Dando continuidade à sessão, foi dispensada a leitura da ata da reunião anterior, em virtude de ter sido previamente distribuída a todos os elementos, estando em conformidade com a minuta respetiva, pelo que foi a mesma aprovada, por unanimidade dos membros que estiveram presentes na última sessão e assinada. -----

O Presidente da Assembleia deu conta da correspondência recebida no período compreendido entre maio e junho do corrente ano, de acordo com o disposto a alínea m) do nº 1 do artº. 29. da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro, realçando alguma de maior importância.-----

De seguida, no período antes da ordem do dia, deu a palavra aos deputados, previamente inscritos, para intervenções. -----

1



M

----- Tomou a palavra a deputada **Marta Ramos** que, sobre a CPCJ, e dada a obrigatoriedade de estar na Comissão restrita, informou que o professor Fernando Martinho será substituído a seu tempo e divulgado o nome do seu substituto. -----

Disse ter estado presente no Fórum da Educação, tendo achado a temática muito interessante, transversal a todas as escolas. Esteve muita gente presente o que é muito importante. Este tipo de encontros devem continuar dada a sua importância, sobretudo para a comunidade escolar.-----

Referiu o facto de, este ano, não se ter realizado a tradicional prova de Ciclismo, durante os festejos de Alfafar, por impossibilidades humanas. Quase como por recompensa, tiveram na noite do encerramento dos festejos a feliz visita do senhor Presidente da República, que no mesmo dia havia visitado as Piscinas Naturais da Louçainha. Para surpresa de todos esteve na Associação de Alfafar, à noite. Desconhece se houve ou não participação institucional, mas não pode deixar de agradecer pois foi um alento para todos, que sentiram outro ânimo para a festa nomeadamente para retomar a prova de ciclismo no futuro, tendo o senhor Presidente da República feito uma promessa de voltar. -----

----- O deputado **Arménio Avelar**, propôs um voto de pesar pelo falecimento de um autarca do concelho durante tantos anos, que foi hoje sepultado. -----

- Referiu-se ainda a duas situações que lhe fizeram chegar: uma referente a um problema existente na vila de Penela junto à praça e jardim do D. Sesnando e outra à falta de iluminação entre Vouzela e Torre Chão do Pereiro, que terá sido desligada a mando da Câmara Municipal. Estranha por não lhe parecer que meia dúzia de lâmpadas façam a diferença, pedindo para verem aquela situação.-----

----- A deputada **Anabela Monteiro**, referiu ter lido há dias a notícia do aeroporto para a *rossa região*, perguntando ao Presidente da Câmara o que sabe sobre o assunto, pois ficou com alguma curiosidade. -----

----- A Deputada **Maria Marmé**, começou a sua intervenção por dar os parabéns ao público presente, a quem agradeceu, passando de seguida a expor algumas situações.-----

- Sobre a visita do senhor Presidente da República, foi com muito gosto que soube da sua presença no Rabaçal e da sua visita a vários espaços. Custa-lhe a acreditar que ninguém soubesse, pois com certeza teria tido outras honras, muito embora tivesse sido muito bem recebido lamentando não poder estar presente. -----

- Informou o Presidente da Câmara Municipal que a população dos Fetais Fundeiros têm vido a solicitar a colocação de bips de iluminação, invocando que o Concelho de Miranda do Corvo colocou postes desde o Cardeal, faltando agora colocar mais alguns desde os Fetais até ao Cardeal, insistindo para verem aquela situação. -----

- Na estrada municipal do Rabaçal ao Espinheiro é constante a passagem de animais a atravessar a mesma mas não há sinalização de passagem de animais. -----

2



Am

- Pediu ao Presidente da Assembleia Municipal um minuto de silêncio pelo falecimento do senhor Manuel Duarte Ferreira, pois esteve ao serviço da comunidade durante mais de 20 anos.-----
- Informou que o senhor Jorge Pascoal, lhe disse que vai fazer obras no Moinho da Cova, mas não tem como passar com uma máquina para a casa, contudo disse estar disposto a dar o terreno necessário para alargar a estrada, para a referida passagem. A mesma também não tem saneamento, crê que a conduta do saneamento passa junto do rio. -----
- Chamou a atenção para o acordo de execução assinado, onde estava previsto a limpeza da escola das Cerejeiras. Como os alunos foram transferidos para a escola do Rabaçal, perguntou se se continua a fazer a limpeza.-----
- Disse haver muita gente a pedir a colocação de espelhos. Se a Câmara Municipal os fornecer arranjará alguém para os colocar.-----
- Mostrou também a disponibilidade da União de Freguesias para colocar as placas toponímicas.-----
- Por último, disse ter um problema grave que lhe foi colocado, fazendo um apelo ao Presidente da Câmara. Nas Cerejeiras, a senhora Lurdes, esteve ontem na Junta de Freguesia e a mesma está preocupada, pois a anterior Junta de Freguesia fez um alargamento de estrada e os esgotos passam ao lado do muro, junto às sapatas, e não dorme, preocupada que o muro vá abaixo. Pede para mandar verificar.-----
- O deputado, **Emídio Domingues**, saudou a todos e deixou algumas notas. Referiu-se à vida da ETPSicó, que durante algum tempo teve menos alunos, mas que felizmente, nos últimos dois anos, tem mais vida e arrancou com duas turmas novas. É muito importante pois é a única resposta do ensino secundário no concelho de Penela.-----
- A Bienal de Humor, na sua 6ª. edição foi um sucesso, felicitando todos os intervenientes na organização, que coloca o Espinhal e o Concelho no mundo, pois são dezenas de países e centenas de participantes de todo o mundo. Alerta para que todos se empenhem mais, pois devemos orgulhar-nos daquele evento.-----
- Assistimos hoje à partida de um autarca, que fez um trabalho com alma e dedicação. Testemunhou a paixão que ele tinha pelo Rabaçal e a sua história de vida. Soube apenas há poucas horas que faleceu. O senhor Manuel Duarte Ferreira fez jus à causa e o grupo do PSD subscreve a atribuição de um voto de pesar.-----
- O deputado **Mendes Lopes**, na qualidade autarca e de amigo pessoal do senhor Manuel Duarte Ferreira, quis-lhe também manifestar reconhecimento pela sua capacidade e dedicação, de uma pessoa que viveu em prol do Rabaçal. Foi uma perda para os amigos e para o Concelho, quer pelo que fez quer pelo que representou para aquela freguesia e para o concelho. Concorda com a atribuição do voto de pesar e com o minuto de silêncio em sua memória.-----



7

Sobre a nova Presidente da E.B.I Infante D. Pedro, disse conhece-la de há longos anos, pois trabalhou muitos anos com a senhora em Figueiró dos Vinhos. A comunidade está bem servida com a nova diretora do Agrupamento de Escolas de Penela desejando-lhe as melhores felicidades.-----

- A deputada **Anabela Pereira**, Presidente de Junta de Podentes, agradeceu o apoio prestado pela Câmara Municipal e a todos quantos estiveram presentes na Vinália, contribuindo para o seu êxito, esperando que para o ano continuem com mais força.-----

- O deputado **David Duarte**, saudou todos os presentes e o público, desafiando-os a estar mais vezes presente em eventos concelhios como neste.-----

Deixou dois apontamentos. Falou da pessoa que também foi membro da Assembleia Municipal, o senhor Manuel Duarte Ferreira, com quem conviveu durante muitos anos. Elogiou a vivacidade com que defendia a sua freguesia e terra, o Rabaçal.-----

Falou do que aconteceu no domingo passado em Albufeira. A candidatura da mesa da chanfana com o mel e o queijo do Rabaçal. *É algo que nos deixa alegres e entusiasmados, pois além do leitão da Bairrada também a chanfana, a par do queijo do Rabaçal, foi eleita. É uma iguaria conhecida a nível nacional com grande promoção para o concelho. O senhor Presidente da Câmara Municipal está de parabéns, a par de todos os outros. Estamos todos de parabéns assim como a Região Centro e o País.*-----

- O **Presidenta da Assembleia Municipal**, não havendo mais intervenção colocou à discussão o voto de pesar, pela morte do Manuel Duarte Ferreira, cujo funeral foi hoje e onde esteve presente, como amigo e como admirador da sua ação e dinamismo. *“Um Jovem de 98 anos que se finou e marcou uma época do Rabaçal...! Onde fez muito trabalho...! Contentou toda a gente...! Como Presidente da Câmara tive a sorte de o acompanhar ao longo dos mandatos em que se candidatou por diferentes partidos, sem nunca quebrar no seu entusiasmo. Era um homem interveniente que dava o litro. Lembrou a Villa Romana do Rabaçal, a iluminação, o saneamento, as estradas e caminhos, etc. Foi um homem generoso, com virtudes e com defeitos como todos nós. Que fique exarado em ata, voto de pesar pelo seu falecimento com um minuto de silêncio, de pé.*-----

Não havendo pedidos para intervir foi o voto de pesar colocado à votação tendo sido aprovado por unanimidade, seguido por um minuto de silêncio, de pé.-----

- Deu a palavra ao **Presidente da Câmara Municipal** para responder aos senhores deputados e depois passar à apresentação do ponto um e dois da Ordem de Trabalhos.-----

- O **Presidente da Câmara**, saudou em especial o público presente, que não é habitual, mas que é uma oportunidade de verificarem como funcionam os órgãos democráticos, que também elegem e perceber o que aqui se faz e discute.-----

- Começou por esclarecer que a visita do Senhor Presidente da Republica, não foi programada,

4



Am

desconhecendo-se a agenda. Sobre a visita à festa de Alfafar, sabe que o mesmo apenas foi informado, no próprio dia, das festas que estavam a decorrer no concelho. A reserva para dormidas, inclusive, foi feita anonimamente. Foi uma postura adotada para estar próximo das pessoas. Disse tê-lo convidado para vir este ano ao São Miguel, mas respondeu-lhe que não tinha disponibilidade de agenda, mas eventualmente para o ano. Foi muito satisfeito pela forma como o acolheram e deu os parabéns aos Penelenses.-----

- Respondendo ao deputado Arménio Luís, sobre a questão da iluminação, a Câmara Municipal não mandou desligar nenhum bip. Certamente será uma avaria técnica ou lâmpadas fundidas. Qualquer cidadão pode reclamar à EDP, individualmente ou então à Câmara Municipal.-----

Sobre o aeroporto na região centro, disse que, mais importante que saber onde fica, deveria discutir-se a sua utilidade. *Um país que se deu ao luxo de construir um aeroporto em Beja...! O mais importante era reunirmo-nos em torno da questão e aferir se é um investimento estruturante, ou não, para a região, pois estamos a cerca de uma hora e pouco dos dois aeroportos existentes (Lisboa e Porto). Sobre a localização apenas sabe que os municípios de Leiria e Marinha Grande mandaram fazer um estudo sobre a localização à empresa Nuremberg, que indica Monte Real. Entretanto sabe que está a ser efetuado outro estudo, para um aeroporto na região centro existindo várias soluções possíveis entre Soure e Chão de Lamas. Todo o estudo tem que ver quer com as condicionantes urbanísticas quer com as áreas. O estudo ainda não é conhecido mas aponta para o sul de Coimbra. Se vai haver aeroporto ou não ainda não sabe.*-----

- Sobre as questões nos Vieiros e nas Cerejeiras, informou que o chefe de divisão já foi ao local ver, concluindo que a situação do muro não ameaça qualquer risco. Sobre a iluminação de Fetais Cimeiros/Cardeal, não está a ver de que se trata. Sobre a ligação ao emissário, só poderá ser feita com a autorização das Águas do Centro Litoral, devendo os interessados fazer um pedido, directamente, para aquela empresa.-----

- Sobre o acordo de execução para limpeza, informou que a escola está protocolada com a Associação, que pediu as instalações, dado abranger maior área e com melhores condições, permitindo com maior facilidade a legalização daquela escola, dado ser uma nova oferta escolar no concelho.-----

- Sobre a ETPSicó venceu a sua importância salientando igualmente a importância da criação do novo curso e o da procura existente para o curso de técnico de análises laboratoriais.-----

- Sobre as palavras do deputado **Mendes Lopes**, deixou os parabéns à nova directora do Agrupamento de Escolas, que bem conhece, que tem uma boa e nova equipa de trabalho para desenvolver as novas estratégias escolares. As coisas estão a correr muito bem. -----



Am

- Sobre a realização da Vinália, referiu que este ano, ganhou uma importância acrescida pois coincidiu com os 25 anos das Terras de Sicó e de novos vinhos medalhados.-----

### ORDEM DO DIA -----

Da convocatória para esta sessão constava a ordem de trabalhos que abaixo se discrimina: -----

#### **Ordem de Trabalhos:**-----

1. Apreciação de informação do Presidente da Câmara sobre a Atividade do Município; -----
2. Informação Financeira; -----
3. Modificação dos documentos previsionais para 2018 . 3ª. revisão; -----
4. Plano de apoio ao Investimento. SIRL, S.A. - Isenção de IMT;-----
5. Plano de Pormenor do Parque Empresarial para Novas Estratégias de Localização de Investimento (PENELI) – aprovação do plano de pormenor;-----
6. Medalhas Honoríficas. Proposta; -----
7. WRC – Agência de Desenvolvimento Regional, EIM, S.A.. Dissolução -----
8. Recursos Humanos. Direção Intermédia de 3º grau. Abertura de procedimento -----
9. Constituição de empresa intermunicipal para a gestão do sistema de abastecimento de água, saneamento e resíduos urbanos – Parecer prévio da ERSAR;-----
10. Casa de Beneficência Oliveira Guimarães – designação de membros -----
- 10.1 - Conselho de Administração; -----
- 10.2 – Conselho Fiscal.-----

#### **PRIMEIRO PONTO – Apreciação de informação do Presidente da Câmara sobre a Atividade do Município:**-----

- O Presidente do Executivo começou por dar nota apenas de algumas questões. Sobre o processo de descentralização de competências, foi publicada a Portaria que o regulamenta, existindo muitos municípios que dizem que sim outros que não. *Ainda não tomámos decisão pois não sabemos como vai ser. Tal obriga a ter uma visão mais ampla, dada a seriedade da questão. É um assunto que irá obrigar a que a Assembleia Municipal tenha de tomar decisões futuras obrigando a muita discussão.*--

- Decorreu ontem a formalização pública dos contratos de financiamento das candidaturas aprovadas no GAL Terras de Sicó, no âmbito dos Sistema de Incentivo ao Empreendedorismo e ao Emprego, em Ansião, na presença da Presidente da CCDRC, Ana Abrunhosa que foi convidada.-----

- Deu conta do sucesso da Bienal Humor, com a presença de 78 países de vários pontos do mundo, desde a Palestina ao Peru. Destacou o envolvimento do senhor Presidente da Junta de Freguesia, inexperiente nestas andanças, mas que nem por isso deixou de correr muito bem.-----

6



Am

Referiu-se ao espectáculo, diferente, que englobou o balet/filarmónica, juntando duas valências diferentes, de tal forma enriquecedora que vai voltar a repetir-se pelo São Miguel. -----

*Estamos a desenvolver trabalhos na faixa de gestão de combustíveis. Tais trabalhos estão a obrigarnos a deixar de fazer algumas coisas, face a tais gastos extraordinários.*-----

- Deu conta de outras obras em concurso.-----

- Por último informou que está a decorrer a construção da ponte de Moinhos da Ribeira, em conjunto com a Camara Municipal de Figueiró dos Vinhos.-----

**SEGUNDO PONTO – Informação Financeira:** Sobre a informação financeira, referiu nada haver de relevante sendo que a documentação enviada revela claramente a saúde financeira e a consolidação das contas municipais. Acrescentou que *fomos notícia, por termos, no distrito, prazos de pagamento mais curtos, cerca de trinta dias. Temos o limite da dívida salvaguardada pois somos bastantes escrupulosos.*-----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**TERCEIRO PONTO - Modificação dos documentos previsionais. Revisão nº 3:** Nos termos da alínea a), do n.º 1, do art.º 25.º, do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, foi presente para aprovação a 3.ª Revisão ao Orçamento da Despesa, tendo sido solicitada a intervenção do Presidente da Câmara para proceder à sua apresentação. -----

Pelo mesmo foram explicados os motivos e as necessidades que justificaram a revisão, com reforços e anulações, em algumas rubricas.-----

Após a intervenção do Presidente da Câmara Municipal, o Presidente da Assembleia concedeu a palavra aos deputados, não se registando intervenções. -----

----- A Assembleia Municipal, em conformidade com a competência prevista na alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, sob proposta da Câmara Municipal, nos termos da alínea c) do n.º 1 do Artigo 33.º da mesma Lei aprovou, por unanimidade, a referida revisão. -----

**QUARTO PONTO - Plano de Apoio ao Investimento. SIRL, S.A. - Isenção de IMT;** Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara, pedindo-lhe que passasse à apresentação do ponto em epígrafe. O mesmo referiu que não existe muito mais a dizer, uma vez que a informação enviada foi suficientemente clara, da qual se transcreve a proposta da Câmara Municipal, aprovada na sua reunião de seis de agosto último.-----

“Assunto: Pedido de isenção de IMT para investimento na Zona Industrial de Penela-----

**INFORMAÇÃO**-----

No seguimento do requerimento apresentado por Mário Simões, Gerente da empresa SIRL - Simões & Rodrigues, S.A., com sede na Zona Industrial de Penela, e no seguimento para a isenção do



Handwritten mark resembling the number 7

imposto municipal sobre transacções onerosas de imóveis com o intuito de aumentar a sua unidade de produção para contemplar a produção de novos produtos. -----

O empreendimento industrial realizado pela empresa SIRL -Simões & Rodrigues, S.A., bem como a respetiva aposta na internacionalização da empresa, sendo um considerável investimento que aposta no reforço da sua quota de mercado no setor onde ópera, assegurando e criando postos de trabalho com vantagens para o desenvolvimento económico do próprio território Municipal. -----

#### CARATERIZAÇÃO DA EMPRESA E DO PROJETO-----

A SIRL - Simões & Rodrigues foi criada através do negócio familiar que surgiu em 1988 com o objetivo de transformar e comercializar produtos metalomecânicos dedicados ao setor da construção civil. A produção de betoneiras é a principal especialização da SIRL.-----

A política de rigor permitiu-lhe atingir elevados padrões de qualidade e certificações, sendo uma empresa que cumpre todas as normas europeias de exigência de qualidade. -----

É uma empresa que realiza investimentos constantes, tem um conhecimento acumulado do setor, sendo uma empresa de vanguarda com uma elevada capacidade produtiva e de armazenagem. Dispõe de 3 edifícios de produção e de armazenagem, bem como, de uma capacidade de internacionalização muito forte, estando presente em mais de 71 países nos 5 continentes.-----

A SIRL desde 2009 foi continuamente galardoada com a distinção de "PME Excelência". Tem um volume de negócios anual superior a 12,4 milhões de euros e emprega actualmente 82 colaboradores. A taxa de crescimento anual do volume de negócios tem-se situado na casa dos dois dígitos nos últimos anos, muito sustentado com o crescimento em mercados externos. Pelo que neste momento, a empresa necessita de alavancar a sua estratégia de internacionalização, solidificando os mercados onde já opera. -----

Desta forma, é necessário para sustentar tal crescimento na ampliação das infraestruturas existentes de forma a potenciar a capacidade de produção e de armazenagem. Condições essenciais para a empresa ser altamente competitiva neste setor de atividade. -----

Assim, -----

Considerando que o investimento em causa, designadamente a ampliação das infraestruturas industriais existentes, aprovado pelo CENTRO 2020, representa cerca de 1,6 milhões de euros numa área de expansão de mais de 6.850m<sup>2</sup>; -----

Considerando que, numa primeira fase serão criados cerca de 10 postos de trabalho diretos; -----

Considerando que, a deliberação de reunião de câmara ordinária de 18/06/2018, onde foi cedido o terreno com os artigos matriciais N ° 14621 e 14622, e as áreas respectivas de 1.786 m<sup>2</sup> e 4.774m<sup>2</sup>, no total de 6.560 m<sup>2</sup>, unificados e constituindo o artigo U2686, se verificou como insuficiente para a realização da unidade de produção industrial; -----

Handwritten mark resembling the number 8



Am

Considerando que, a empresa foi obrigada a adquirir um terreno particular confinante ao terreno cedido pelo Município de Penela, com o artigo matricial U2610 para viabilizar a edificação da unidade de produção;-----

Considerando que o projeto de internacionalização da empresa é vital para a empresa ser competitiva a nível mundial, acrescentando valor e potenciando o desenvolvimento económico-social;-----

Considerando o indiscutível interesse do projeto, não só pelo aumento da capacidade produtiva, como pela criação de novos postos de trabalho diretos e indiretos, de grande importância para a fixação de população;-----

Considerando que, o investimento a realizar, proporcionará benefícios à economia local e regional;-----

Considerando a estratégia de desenvolvimento económica do Concelho, sobretudo de um tecido empresarial sustentado em valores de crescimento e sustentabilidade, agregando fatores diferenciadores como a inovação, a competitividade e o empreendedorismo;-----

Considerando que as PME's são inegáveis potenciadores de riqueza e uma fonte de receita para o concelho, revitalizando e dinamizando toda a atividade económica local;-----

Propõe-se que a Câmara delibere favoravelmente propor à Assembleia Municipal, nos termos do nº 2 do artigo 16º da Lei nº 73/2013 de 3 de Setembro, a isenção total do imposto Municipal sobre Transações de Imóveis relativo à compra do terreno com o artigo matricial nº U2610 para o projeto de investimento em infraestruturas e respectivo aumento da capacidade produtiva e internacionalização da empresa SIRL - Simões & Rodrigues, S.A., na Zona industrial de Penela, União de freguesias de São Miguel, Santa Eufémia e Rabaçal, concelho de Penela.-----

À consideração superior".-----

----- Após a intervenção do **Presidente da Câmara Municipal**, o Presidente da Assembleia concedeu a palavra aos deputados.-----

----- Tomou a palavra o Deputado **Emídio Domingues**, que deixou um voto de grande apreço pelo conterrâneo e pelo investimento que tem feito no concelho, pelo volume de faturação e pelos postos de trabalho criados. Deixou um voto de grande apreço pela coragem e trabalho desenvolvido no concelho.-----

A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta do Executivo de devolução do valor liquidado a título de Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis, referente ao ato de transmissão do referido imóvel para desenvolvimento do projeto de investimento em infraestruturas e respetivo aumento da sua capacidade, à SIRL - Simões & Rodrigues, S.A, com sede na Zona industrial de Penela, União de freguesias de São Miguel, Santa Eufémia e Rabaçal, concelho de Penela.-----

**QUINTO PONTO - Plano de Pormenor do Parque Empresarial para Novas Estratégias de Localização**



hy

**de Investimento (PENELI) – aprovação do plano de pormenor:** Pelo Presidente da Assembleia Municipal foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para que procedesse à apresentação do ponto em epígrafe.-----

O Presidente da Câmara fez uma breve explicação do ponto e informou que o mesmo foi submetido a discussão pública, não merecendo qualquer reparo e/ou sugestão.-----

Após a intervenção do Presidente da Câmara Municipal, o Presidente da Assembleia concedeu a palavra aos deputados. -----

----- Tomou a palavra o Deputado **Mendes Lopes**, que lembrou tratar-se de um assunto que surgiu desde os seus tempos de Vereador, tendo na altura sugerido em reunião da Câmara Municipal que o Parque Empresarial fosse instalado na freguesia da Cumeieira, na zona da Leca, zona com bastante potencial e facilmente infraestruturável, por se tratar de uma zona plana. A sua proposta não foi aceite, tendo sido acusado de estar a puxar para a sua freguesia, muito embora não estivesse a pensar em termos de freguesia, nem tivesse quaisquer interesses materiais, pois também não tinha lá terreno algum. Parecia-lhe ser uma boa opção para este investimento, mas obviamente não foi essa a escolha da maioria camarária existente na época. -----

No seu entender, um projeto desta natureza devia ter outro tratamento para a reunião da Assembleia Municipal, pois, a maior parte dos atuais deputados municipais não o conhece. Acha que deveria haver uma apresentação e discussão do projeto para o darem a conhecer a que tem a obrigação de aprovar, pois vem aqui para ser votado um assunto que verdadeiramente não conhecem. No seu caso conhece o projeto minimamente na sequência das reuniões de câmara havidas no passado. O assunto deveria ser tratado de outra forma, até por uma questão de respeito, para com os membros da Assembleia Municipal, no seu entendimento, as pessoas estão pouco esclarecidas sobre o assunto.-----

----- O **Presidente da Câmara**, respondeu estarmos a tratar da questão do Plano de Pormenor, sendo que o processo começou em 2006. Apenas estamos a concluir o processo. Não viu na Assembleia Municipal de então, de nenhum dos grupos, interesse no processo, que deveria ser discutido ao tempo. Esteve, também, em discussão pública durante 30 dias e ninguém participou. Se dúvidas havia, decorreu muito tempo para que se pronunciassem sobre o assunto. Compreende no entanto que se trata de um processo com alguma complexidade. -----

Acrescentou tratar-se de um projeto muito bom, com muitas boas opiniões, começado há mais de 10 anos. -----

----- O Deputado **Mendes Lopes**, insistiu que é a atual Assembleia Municipal que está a ser confrontada com a aprovação, cujos membros estão sob a condição de aprovação, a quem devia ser feita uma apresentação minimamente técnica e mais cuidada, até porque atualmente estão presentes

10



Handwritten mark

muitos deputados novos, sendo que, alguns nem sabem onde se localiza. Resumindo, acha que deveria haver apenas algum respeito pelas pessoas novas, que iniciaram funções no atual mandato.-----

----- O Presidente da **Assembleia Municipal**, disse subscrever o que disse o deputado Mendes Lopes, acrescentando que cabe também a cada deputado o dever de se informar, sempre que surjam dúvidas, pelo que propôs a sua aprovação com a ressalva aponte.-----

----- Não havendo mais pedidos para intervir foi o assunto colocado á votação, tendo a Assembleia Municipal aprovado, por unanimidade, o Plano de Pormenor do Parque Empresarial para Novas Estratégias de Localização do Investimento (PENELI), nos termos e para efeitos do disposto no n.º 1 do artigo 90.º.-----

**SEXTO PONTO - Medalhas Honoríficas. Proposta:** Foi solicitada a intervenção do Presidente da Câmara, que explicou em traços gerais os motivos que justificaram a escolha da individualidade a homenagear, informando que a proposta, cujo texto adiante se transcreve, foi aprovada por unanimidade, pelo executivo municipal. -----

“PROPOSTA-----

Nos termos do Regulamento de Concessão de Medalhas Honoríficas, aprovado pela Câmara Municipal e pela Assembleia Municipal por deliberações de 8 e 26 de junho de 1998, respetivamente, propõe-se que a Câmara Municipal vote, por escrutínio secreto, a presente proposta de atribuição de medalha honorífica à entidade a seguir referenciada para posterior aprovação pela Assembleia Municipal:-----

À consideração superior. -----

Paulo Jorge Simões Júlio -----

Medalha de Mérito -----

Paulo Jorge Simões Júlio, nascido em 1969, é licenciado em Engenharia Eletrotécnica e mestre na área de Automação Industrial, pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, com a média final de 17 valores, tendo sido investigador da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica entre 1993 e 1995. -----

Em 1996, iniciou uma carreira, como gestor de compras e logística, na fábrica de Portugal da multinacional Brasileira de carroçarias de autocarro, foi ainda Diretor Comercial para a Europa e, em 2003, nomeado para Diretor-Geral, tendo tido um papel preponderante na estratégia de crescimento na Europa e no desenvolvimento de produtos, contribuindo para que a empresa exportasse mais de 70% da sua produção. -----

Com uma participação sempre interventiva ao nível da política local, desde os tempos da sua juventude, sentindo que a sua experiência de gestão podia ser uma mais valia para o desenvolvimento

11  
Handwritten mark



do seu concelho, candidatou-se e foi eleito Presidente da Câmara Municipal de Penela em 2005 e reeleito 4 anos depois.-----

Dotado de uma invulgar capacidade de liderança de equipas, capacidade de organização e planeamento exaustivo, quando muitos não acreditavam na inversão do destino de um território com fortes marcas de interioridade e baixa auto-estima, foi capaz de envolver e motivar atores locais e regionais, universidades e empresas, sempre com a preocupação de chamar os melhores para, com eles, aprender e contrariar um fatalismo naturalmente justificado que deu lugar a um novo modelo de desenvolvimento local em territórios de baixa densidade demográfica.-----

A determinação com que abraçou esse modelo de desenvolvimento local e o modo apaixonado como abraça as causas em que acredita, foram provavelmente as razões para o convite que, em junho de 2011, recebeu para integrar o XIX Governo Constitucional num dos mais difíceis momentos para a soberania nacional, com Portugal intervencionado pela Troika. Aceitou o convite porque sentiu que podia ser útil a Portugal, conforme referiu publicamente. Com a energia e convicção que o caracterizam, em pouco mais de um ano e meio, liderou a Secretaria de Estado responsável por uma reforma, há décadas reclamada, mas nunca concretizada, que incluiu a reorganização administrativa do território, a reorganização do setor empresarial local, redefinição das NUT 3, reconfiguração das competências das entidades municipais, proposta de nova lei das finanças locais e da lei eleitoral autárquica.-----

O sentido de responsabilidade e a frontalidade que lhe moldam a personalidade estiveram na base do pedido de demissão do governo em fevereiro de 2013, a recusar alguns cargos de maior importância e a escolher o regresso à atividade privada numa empresa de base regional. Recomeçou assim a sua carreira na atividade privada, numa empresa de cariz familiar fundada por Raul Vasconcelos, seu conterrâneo, e onde, como Diretor Executivo, veio contribuir para o que tem sido uma evolução notável, uma vez que a Frijobel é hoje uma das principais empresas do setor de transformação de pescado em Portugal, emprega mais de 200 pessoas, tem atividade comercial em todo o território nacional e em mais de 20 países de todos os continentes do mundo, com um volume de negócios que a posiciona como uma das maiores empresas da Região de Coimbra.-----

Pelos reconhecidos méritos organizacionais e de liderança, pelo elevado sentido de serviço público que sempre cultivou, pela frontalidade com que defende as causas em que acredita, indiferente aos dissabores pessoais que daí possam advir que caracteriza os grandes homens, pelo enorme papel que teve de transformar o concelho de Penela num território respeitado e num espaço de oportunidades, o Eng<sup>o</sup> Paulo Jorge Simões Júlio é credor do Mérito Político, Social e Empresarial do Município de Penela.”-----

----- Efetuada a apresentação do assunto foi dada a palavra aos deputados.-----



A

----- Usou da palavra o deputado **João Pires**, que disse não estar a analisar a pessoa a ser homenageada, mas a forma como as coisas foram feitas. Como membro da Assembleia não se sente à vontade para votar pois, antes da aprovação da atribuição da medalha, quer pela Câmara quer pela Assembleia Municipal a Comunicação social publicava a notícia de jornal, “engenheiro Paulo Júlio homenageado em Penela”, logo não estamos aqui a fazer nada. Pergunta, as pessoas que lêem jornal e vêm a notícia perguntarão certamente o que estamos aqui a fazer.-----

----- \_ O Deputado **Emídio Domingues**, referiu que, quem está na vida política com paixão como o Paulo Júlio sabe que não fazemos tudo à vontade de todos. O Paulo Júlio era e é um homem frontal que deixa marca, embora nem todos concordem e fiquem satisfeitos. Teve o privilégio de trabalhar com ele, pois foi Presidente da Assembleia Municipal nos seus primeiros quatro anos de mandato e acompanhou a sua vontade em transformar o concelho, que há alguma décadas atrás era o penúltimo no ranking e conseguiu que fosse colocado o território numa posição que faz inveja a muitos. A atribuição da medalha mais não é do que um ato de justiça, embora também concorde com as palavras do deputado João Pires, pois também viu a notícia, mas o Paulo Júlio não teve culpa. Lamenta que a comunicação social trabalhe assim, mas afinal também soube da visita do senhor Presidente da República pela comunicação social, assim como o Presidente da Câmara, não podendo condicionar-se uma votação por essa causa, pois trata-se de uma questão de justiça.-----

O Paulo Júlio continua a ser um homem de Penela, continuando a lutar por um território mais próspero pelo que deixou uma palavra de reconhecimento. Foi graças à sua verticalidade e frontalidade que muitas empresas municipais conseguiram manter a ordem no setor. Trata-se pois de um momento de prestar homenagem a uma pessoa que merece.-----

O **Presidente da Câmara Municipal**, esclareceu que o assunto foi à discutido, informalmente, na primeira reunião de Setembro, sendo que na anterior reunião havia sido pedido aos Vereadores que trouxessem propostas para podermos discutir. Somente na última reunião foi aprovada a proposta. Depois dessa reunião foi abordado pela comunicação social, que lhe perguntou se íamos homenagear o Paulo Júlio por causa do processo de reversão administrativa, por agora se falar da reversão das freguesias, desconhecendo quem deu a informação.-----

O Senhor **Presidente da Assembleia Municipal**, disse que naturalmente que vai votar sim pela atribuição da medalha de mérito, essencialmente pela vertente política e empresarial de um homem que foi autarca, que largou a sua vida empresarial, onde estava bem, para vir para Penela, pessoa controversa mas frontal. Autarca que também fez muito por Penela. Deu o exemplo do Penela Presépio, entre muitas outras coisas que fez, que levou o nome de Penela ao país inteiro, lado a lado com outros concelhos que se marcaram, por iniciativas deste tipo. Teve depois o prémio ou o castigo de ir para o governo, numa altura difícil, onde era difícil ser governante, altura da tróica, com medidas

l



Am

impopulares e difíceis como a extinção das Juntas de Freguesias. Mas enquanto homem, autarca, bairrista, mereceu esta medalha de mérito. Como Presidente da Câmara Municipal que foi, durante seis anos, também merece. Também a dinâmica e a vertente empresarial deve ser lembrada, pois antes de ir para política trabalhou numa empresa. À parte as controvérsias, merece muito esta medalha.-----

----- Colocado o assunto à votação a Assembleia Municipal, deliberou, por maioria, após escrutínio secreto, aprovar a proposta de atribuição de medalha honorífica de mérito político, social e empresarial a Paulo Jorge Simões Júlio, com doze votos a favor, dois votos contra e três votos em branco.-----

**SETIMO PONTO - WRC – Agência de Desenvolvimento Regional, EIM, S.A.. Dissolução:** Pelo Presidente da Assembleia Municipal foi dada a palavra ao Presidente da Câmara, pedindo-lhe que procedesse à apresentação do ponto em epígrafe.-----

**O Presidente da Câmara**, efetuou um pequeno historial sobre a WRC – agência de desenvolvimento regional e o seu objeto, designadamente o desenvolvimento de soluções no âmbito do software. Referiu que, tendo a mesma esgotado a sua atividade não lhe resta outra solução que a própria dissolução, como o demonstram os documentos previamente enviados, tais como a proposta do Conselho de Administração da WRC, E.I.M, S.A., cujo texto se transcreve.-----

“Proposta do Conselho de Administração da WRC, E.I.M., S.A.-----

O Conselho de Administração da WRC - Web para a Região Centro - Agência de Desenvolvimento Regional, E.I.M., S.A., procedeu de imediato, após a sua eleição em 03/05/2018, à análise da perda de mais de metade do capital social, de acordo com o estipulado no art.º 35.º do Código das Sociedades Comerciais.-----

Assim:-----

Analisado o Relatório e Contas de 2017, verifica-se que a sociedade tem uma perda de mais de metade do seu capital social, pelo que, de acordo com o art.º 35.º do Código das Sociedades Comerciais, caberá ao Órgão de Gestão deliberar sobre as medidas a tomar face a esta situação. Também a Certificação Legal das Contas relativa ao ano 2017 conclui sobre a incerteza material relativa à capacidade da sociedade para dar continuidade às suas atividades.-----

Verificam-se na contabilidade variadíssimas situações de clientes com risco de constituição de ímparidade, com antiguidades de saldos até 9 anos, antecipando-se grandes dificuldades nas cobranças dos valores em vida.-----

As contas a 30 de abril de 2018, ainda da responsabilidade do anterior Conselho de Administração, evidenciam um prejuízo na ordem dos 63.251 euros, sem qualquer imparidade ainda registada, o que permite antever um ano 2018 com elevadas perdas, à semelhança do que ocorreu em 2017.-----



A

Adicionalmente, verifica-se a utilização de uma conta corrente caucionada em 80.200 euros à data atual, constituindo esta a maior responsabilidade da sociedade em termos do Passivo .-----

Finalmente, verifica-se uma ausência de atividade da sociedade e de modelo de negócio, bem como a falta de recursos para dinamização da mesma, considerando-se que os propósitos para a qual a WRC, E.I.M., S.A. foi criada se encontram, atualmente, extintos. -----

Em face do exposto e após análise à situação atual da sociedade, o Conselho de Administração propõe, ao abrigo da alínea a) do n.º 3 do art.º 35.º do Código das Sociedades Comerciais, a sua dissolução.” -----

Não havendo pedidos para intervir foi o assunto colocado à votação, tendo a Assembleia Municipal aprovado, por unanimidade, a proposta apresentado pelo executivo de dissolução da WRC-Web para a Região Centro - Agência de Desenvolvimento Regional, E.I.M., S.A. -----

**OITAVO PONTO - Recursos Humanos. Direção Intermédia de 3º grau. Abertura de procedimento:**

Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara que fez presente a informação dos Recursos Humanos, onde, de acordo com o artigo 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, propõe a designação dos membros do júri do procedimento concursal para provimento do cargo de Dirigente Intermédio de 3º grau. Informou que a Câmara Municipal deliberou emitir parecer favorável à proposta apresentada, determinando que a mesma fosse submetida para aprovação, à Assembleia Municipal. -----

“Assunto: Recursos Humanos -----

Proposta de abertura de procedimento concursal para Cargo de Direção Intermédia de 3.º grau - Setor Financeiro-----

Designação dos membros do júri pela Assembleia Municipal -----

Os titulares dos cargos de direção intermédia são recrutados, por procedimento concursal, nos termos da lei, de entre trabalhadores em funções públicas contratados ou designados por tempo indeterminado, licenciados, dotados de competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direção, coordenação e controlo que reúnam no mínimo mais de um ano de experiência profissional em funções, cargos, carreiras ou categorias para cujo exercício ou provimento seja exigível uma licenciatura. A licenciatura deve ser adequada às competências gerais e específicas da unidade orgânica. -----

Por outro lado, torna-se necessário preparar a abertura de procedimento concursal para provimento do citado cargo de direção intermédia de 3.º graus, sendo que o procedimento administrativo se inicia com a formalização da proposta a remeter à Assembleia Municipal para designação do júri daquele procedimento concursal. -----

O júri de recrutamento é designado, nos termos do n.º 1, do art.º 13.º, da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, por deliberação da Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal. O júri de



Am

recrutamento é composto por *um presidente e dois vogais*, em que o Presidente é designado de entre personalidades de reconhecidos mérito profissional, credibilidade e integridade pessoal e os vogais são designados de entre personalidades de reconhecidos mérito profissional, credibilidade e integridade pessoal, cuja atividade seja ou tenha sido exercida preferencialmente na área dos recursos humanos ou da administração local autárquica, conforme dispõem os n.ºs 2 e 3, do artigo 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto. Só após a aprovação da designação do júri de recrutamento pela Assembleia Municipal, se poderá proceder à abertura do procedimento concursal, em questão. -----

Proponho que, para o procedimento concursal para provimento dos cargos de direção intermédia de 3.º grau - Setor Financeiro, seja designado o seguinte júri de recrutamento:-----

Presidente: Agostinho António Gonçalves Lopes, Diretor de Departamento Administrativo e Financeiro do Município de Ansião;-----

1º Vogal efetivo: Marilene Regina Pereira de Carvalho Rodrigues, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira do Município de Miranda do Corvo;-----

2º Vogal efetivo: Mário José Rodrigues Duarte, Chefe de Divisão de Cultura, Turismo, Desporto e Juventude;-----

Vogal suplente: Cristina Paula Ventura Antunes, Chefe de Divisão Sócio Cultural e Recreativa do Município da Pampilhosa da Serra.-----

Face ao exposto, propõe-se que a Câmara Municipal, no uso da competência prevista no delibere aprovar a presente proposta e submete-la à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos do preceituado no n.º 1 do art.º 13.º, da Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto.-----

À consideração superior".-----

Efetuada a apresentação do assunto foi o mesmo colocado à discussão.-----

Não havendo pedidos para intervir, foi a proposta colocada à votação tendo a Assembleia Municipal deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta da Câmara Municipal para constituição do júri de concurso.-----

**NONO PONTO - Constituição de empresa intermunicipal para a gestão do sistema de abastecimento de água, saneamento e resíduos urbanos – Parecer prévio da ERSAR:** Pelo Presidente da Assembleia Municipal foi pedido ao Presidente da Câmara que procedesse á apresentação do ponto em epígrafe. -

O **Presidente da Câmara** fez um ponto de situação do processo de criação da empresa intermunicipal, no âmbito do sistema intermunicipal de serviços de abastecimento público de água, saneamento de águas residuais e recolha de resíduos sólidos urbanos. Deu conta de que, a Câmara Municipal prosseguiu com o processo preparatório tendente à criação, em momento subsequente, do sistema intermunicipal de abastecimento de água, saneamento de águas residuais e recolha de resíduos urbanos, aprovou a minuta de contrato constitutivo da empresa intermunicipal e respetivos estatutos,

16



Handwritten mark

aprovou a minuta do contrato de gestão delegada entre o conjunto dos municípios participantes no sistema intermunicipal e a empresa intermunicipal a criar, tendo submetido os documentos identificados a parecer prévio da ERSAR. Acrescentou que, de momento, se aguarda pelo parecer da ERSAR, que não é vinculativo mas obrigatório, o que não deixa de ser absurdo.-----

Feita a apresentação do ponto em epígrafe e, não havendo pedidos para intervenção, a Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

**DECIMO PONTO - Casa de Beneficência Oliveira Guimarães – designação de membros:** Pelo Presidente da Assembleia Municipal foi presente o pedido apresentado pela Casa de Beneficência Oliveira Guimarães, no qual é solicitado a designação de membros para o Conselho Fiscal e para o Conselho de Administração da Fundação, para o triénio de 2019/2021. O mesmo enalteceu o bom trabalho desenvolvido pelos anteriores eleitos, propondo que se mantenham nos lugares para os quais foram designados, dado não haver nenhuma proposta para novos membros. -----

O Presidente da Assembleia esclareceu que a designação dos representantes seria efetuada por escrutínio secreto, colocando o assunto à votação, tendo a Assembleia Municipal deliberado o seguinte:-----

**10.1 - Conselho de Administração:** Procedeu-se à votação, por escrutínio secreto, tendo a Assembleia deliberado, por unanimidade, aprovar a designação do senhor Jorge Carlos Antunes Pereira para integrar o Conselho de Administração. -----

**10.2 – Conselho Fiscal:** Procedeu-se à votação, por escrutínio secreto, tendo a Assembleia deliberado, por unanimidade, aprovar a designação do senhor Januário Pereira Antunes para integrar o Conselho Fiscal.-----

Concluída a Ordem de Trabalhos e em cumprimento do estabelecido no Regimento da Assembleia Municipal, o **Presidente da Assembleia** declarou aberto o período destinado à intervenção do público.

----- Usou da palavra o senhor **Alberto José Augusto**, representando todos os munícipes presentes na assembleia, que disse virem perguntar se já existe solução para alcatroar a estrada da Boiça, pois o Presidente da Câmara prometeu-lhes que no ano de 2018 iria ver aquela estrada e fazer os possíveis para a pavimentar mas ainda nada foi feito.-----

O **Presidente da Assembleia Municipal** disse subscrever a tomada de posição do grupo que aqui se fez representar, volumoso, já que se trata de um troço importante. Não chega a ser um quilómetro e pode ser uma hipótese de expansão já que a vila está congestionada e tem potencial de expansão urbana. A via tem mesmo já construída rede de saneamento. -----

Tomou a palavra o **Presidente da Câmara Municipal** que, em jeito de resposta, referiu que em abril de 2017, o que disse na reunião realizada em Podentes é que haviam prioridades, sendo que primeiro

Handwritten mark



seriam pavimentadas as aldeias que não tinham alcatrão como o Porto da Vila, Porto Madeiro e Casal de Além. Vamos sempre estabelecer prioridades. *Este ano tivemos de arranjar mais de 700.000,00€ para cumprir a lei, no que respeita à limpeza das faixas de gestão de combustível. Não há milagres pois essas verbas poderiam ser alocadas a outros setores o que nos leva a equacionar o orçamento já para o próximo ano, mas não irá ainda ser contemplado para o ano de 2019. Vamos ter como prioridade a estrada municipal Fonte do casal/Carvalhais. Quer ainda concluir a estrada municipal do Rabaçal, que já foi começada. Percebe que aquela seja a prioridade mas existem outras situações mais importantes, onde não existem alternativas. Do ponto de vista de prioridades, as principais são as que mencionou, que nem se comparam à situação que vêm reclamar. Nem neste nem no próximo será feita.*-----

- O **Presidente da Assembleia Municipal** disse esperar que, a seguir à estrada do Rabaçal e à dos Carvalhais este troço possa ser feito, foi o que depreendeu das palavras do Presidente da Câmara. -----

Cumpridas as formalidades, o Presidente da Assembleia, deu por terminada a sessão, encerrando os trabalhos quando eram vinte horas e dez minutos, depois de aprovada a presente ata em minuta, que vai ser assinada pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal e por mim, Maria Leonor dos Santos Carnoto, que a redigi.-----

**O Presidente da Assembleia,**

(Fernando dos Santos Antunes, Dr.)

**A Técnica Superior,**

(Maria Leonor dos Santos Carnoto)